

DELSON ANTUNES



Ator, diretor, professor, dramaturgo e pesquisador de teatro.

Licenciado em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília (UnB), concluiu Mestrado em Teatro pela UniRio, especializando-se em História do Teatro Musical Brasileiro, em 1996.

Como ator e diretor participa de mais de 50 espetáculos teatrais, apresentados em Brasília, Rio de Janeiro e em diversas cidades brasileiras.

É professor de Interpretação Teatral na Escola de Atores Wolf Maya.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Artes Cênicas – Universidade de Brasília (UnB).
- Mestrado em Teatro pela UniRio, especializando-se em História do Teatro Musical Brasileiro, em 1996.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

DOCENTE

Como professor, ministra diversas oficinas de iniciação ao teatro e de reciclagem para profissionais no Rio de Janeiro, Niterói, Curitiba e Brasília. Coordenou o curso de formação de atores do Senac-Rio e, atualmente, leciona interpretação na Casa de Dramaturgia Carioca.

Atualmente, trabalha em pesquisa sobre os Processos Criativos do Ator.

TEATRO

Entre seus trabalhos em teatro, estão o roteiro e assistência de direção do espetáculo "Sapatinhos Vermelhos", de Caio Fernando Abreu, dirigido por Camilla Amado, em 2006. No mesmo ano dirige "Entre Quatro Paredes", de Jean Paul Sartre, apresentada no Teatro Villa-Lobos. Em 2007, roteiriza e dirige "O Homem Vivo", de Bertold Brecht. Ainda em 2007, dirige "Anjo Malaquias", de Afonso Drummond e Eloí Calage, sobre a obra o poeta gaúcho Mário Quintana.

Recentemente, assina a direção dos espetáculos: "A Lição e A Cantora Careca", de Eugène Ionesco, em co-direção com Camilla Amado; "Homens", baseado na obra de Caio Fernando Abreu; "Se Eu Fosse Eu", espetáculo de teatro itinerante sobre a obra de Clarice Lispector; "Sarau em Comemoração ao Centenário de Vinícius de Moraes" e "Sarau de Clarice". Em 2016, dirigiu espetáculos como A Vida Dela, de Priscila Gontijo, A Era da Comunicação, esquetes cômicos de



vários atores e Cemitério das Delícias, de Fernando Arrabal. Em 2017 dirigiu *Pertodo Coração Selvagem*, de Clarice Lispector, *A Peça ao Lado*, adaptação de textos de Jean Tardieu e *Se Eu Fosse Nelson* de Rodrigo Brant.

PRÊMIOS E INDICAÇÕES

Em Brasília, foi premiado como autor pela peça infantil "Hoje Tem Marmelada", em 1982, e prêmio de montagem, em 1983, por "A Farsa de Yarim no Céu de Mandacaru". Ambos os prêmios foram concedidos pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

"O Homem Vivo", de Bertold Brecht. indicado para o prêmio Shell de melhor atriz (Camilla Amado) e melhor iluminação (Luiz Paulo Nenen).

